



## EFICIÊNCIA DO INGREDIENTE ATIVO RINSKOR™ PARA CONTROLE DE CIPERÁCEAS E LATIFOLIADAS NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO

Angela Da Cas Bundt<sup>1</sup>; Rogério da Silva Rubin<sup>1</sup>; Rodrigo Neves<sup>1</sup>; Nelson Carranza<sup>1</sup>

Corteva Agriscience<sup>1</sup>

A resistência de plantas daninhas é um desafio para a agricultura moderna. No Brasil, são conhecidas seis espécies com biótipos resistentes na cultura do arroz, destacando-se ciperáceas *Cyperus iria* e *Cyperus difformis* resistentes aos inibidores da ALS; e *Sagittaria montevidensis* resistente a ALS e FTII. Rinskor é um novo herbicida arilpicolinato pertencente ao mecanismo de ação das auxinas sintéticas que está sendo desenvolvido para uso global em arroz e outros cultivos. Rinskor dispensa uso de adjuvantes e pode auxiliar no manejo de gramíneas, ciperáceas e folhas largas resistentes, devido ao seu alternativo mecanismo de ação hoje pouco usado na cultura do arroz. Assim, o objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência do Rinskor no controle pós-emergente de *Cyperus iria*, *Cyperus difformis*, *Cyperus esculentus*, *Sagittaria montevidensis* e *Aeschynomene denticulata*. Para isso, foram testadas doses de Rinskor (20-40 g i.a./ha), comparadas com os herbicidas Penoxsulam e Bispiribaque-sódico nas doses 42 e 50 g i.a./ha, respectivamente. As variáveis controle e fitotoxicidade foram avaliadas aos 15, 30 e 45 dias após a aplicação dos tratamentos. Os resultados mostraram que Rinskor controlou eficientemente todas as espécies avaliadas, incluindo biótipos resistentes a ALS – representado pelo baixo controle proporcionado pelo Penoxsulam. A dose 20 g i.a./ha foi suficiente para controle de *C. difformis* (>95%), enquanto para *C. iria* foram necessários 30 g i.a./ha para atingir o mesmo controle. Já para *A. denticulata* e *S. montevidensis* o controle foi total (>99%) na dose 20 g i.a./ha. Todas as doses avaliadas foram seletivas a cultura do arroz irrigado.

**Palavras-chave:** Controle de plantas daninhas, mecanismo de ação alternativo, manejo de resistência.



Sociedade Brasileira da  
Ciência das Plantas Daninhas  
(Brazilian Weed Science Society)